

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	23
-------------------------	----

1

SOLUÇÃO DE CONFLITOS DE MASSA E ACESSO À JUSTIÇA	33
1.1 A trajetória do conflito.....	38
1.1.1 A trajetória do conflito no Brasil.....	42
1.2 A tipologia das partes nos conflitos de massa.....	57
1.3 O acesso à justiça.....	67
1.3.1 As reformas processuais de acesso à justiça.....	67
1.3.1.1 Novas técnicas processuais.....	84
1.3.1.2 A justiça multiportas.....	95
1.4 A releitura do conceito de acesso à justiça pela tecnologia: resolução, contenção e prevenção de conflitos ...	118
1.5 Conclusões parciais.....	129

2

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	135
2.1 Tecnologia da informação e comunicação e inteligência artificial.....	135

2.1.1	Conceito de tecnologia da informação e comunicação (TIC).....	136
2.1.2	Inteligência artificial: histórico e conceito.....	139
2.1.3	Aprendizado de máquina, opacidade algorítmica e vieses.....	143
2.2	Relações da inteligência artificial com o Direito.....	153
2.2.1	Princípios éticos da inteligência artificial.....	153
2.2.2	Aplicações da inteligência artificial no Direito	162
2.3	Conclusões parciais.....	178

3

	ONLINE DISPUTE RESOLUTION (ODR)	181
3.1	Surgimento e evolução das ODRs.....	181
3.2	Conceito de <i>Online Dispute Resolution</i> : das e-ADR aos sistemas de ODR.....	195
3.3	Características, vantagens e dificuldades das ODRs	210
3.4	Regulação e princípios éticos nas ODRs.....	218
3.5	Análise de casos.....	225
3.5.1	eBay.....	225
3.5.2	Consumidor.gov.br	239
3.5.3	<i>Smart contracts</i> e ODRs descentralizadas.....	256
3.6	Porta de entrada ampliada	259
3.7	Conclusões parciais.....	262

4

	JUSTIÇA DIGITAL.....	269
4.1	Tribunais como sistemas de ODR.....	271
4.1.1	Desenho dos sistemas: do privado ao público ...	272

4.1.2	Princípios éticos da inteligência artificial nos tribunais	276
4.1.3	Análise de casos.....	282
4.1.3.1	<i>Civil Resolution Tribunal</i> (CRT), Canadá.....	283
4.1.3.2	<i>Online Solutions Court</i> , Reino Unido ...	291
4.1.3.3	Outros tribunais virtuais pelo mundo ...	297
4.2	A transformação digital da Justiça brasileira.....	311
4.2.1	O processo judicial eletrônico	312
4.2.2	Inteligência Artificial nos tribunais brasileiros....	322
4.2.2.1	Classificação e agrupamento de dados processuais	324
4.2.2.2	Inteligência processual.....	324
4.2.2.3	Organização de jurisprudência e prestação de decisões	325
4.2.2.4	Atendimento automatizado das partes	328
4.2.3	Sistema Informatizado para Resolução de Conflitos por meio da conciliação e mediação (SIREC): ODR na justiça brasileira.....	330
4.3	Desafios de acesso à justiça digital.....	337
4.3.1	Porta de entrada: a exclusão digital	337
4.3.2	Meandros internos e porta de saída: decisões automatizadas	345
4.3.3	Monitoramento e aperfeiçoamento	360
4.4	Conclusões parciais.....	370
	CONCLUSÕES	379
	REFERÊNCIAS	391